

## O LÚDICO NAS AULAS CO-EDUCATIVAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Guilherme Pereira de Córdova<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

Através de observações durante o estágio, percebe-se que na hora que os alunos são solicitados a formarem grupos, acontece muito de os meninos buscarem outros meninos e meninas outras meninas. Diante dessa realidade e pela compreensão de que este agir das crianças se determina, é que se determinou a necessidade desse estudo que demonstra a importância do trabalho com as atividades lúdicas nas aulas de Educação Física Escolar como suporte para o trabalho coeducativo. Pesquisas descritivas diagnóstica fizeram parte da pesquisa 10 professores de Educação Física do município de Lages, SC. Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas para coleta de dados. Todos os professores possuem nível superior completo e destes (n=5, 50%) com pós-graduação. A maioria atua na área a mais de 5 anos. Os professores entrevistados tiveram disciplinas em sua formação que trabalham o lúdico. Todos os professores trabalham o lúdico em suas aulas, participam com os alunos e acham muito importante trabalhar essa parte da ludicidade. A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança.

**Palavras-chave: Atividades lúdicas. Co-educação. Educação Física Escolar.**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## THE PLAYFUL CO-EDUCATION CLASSES IN PHYSICAL EDUCATION

Guilherme Pereira de Córdova<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

Through observations during the stage, one realizes that the time that students are asked to form groups, happens a lot of the other boys seeking boys and girls other girls. Given this reality and the understanding that this act of children is determined, it is determined that the need for this study demonstrates the importance of working with recreational activities in physical education classes as support for the work coeducation. Descriptive diagnostic surveys were part of the research 10 Physical Education teachers in the city of Lages. We used a questionnaire with open and closed questions to collect data. All teachers have college degrees and those (n=5, 50%) to graduate. Most work in the area for over five years. The teachers interviewed had their training in disciplines working playfulness. All teachers work playfulness in their classes, participate with students and find it very important to work this part of playfulness. That playfulness is a need of human beings at any age, but especially in childhood, in which it should be experienced, not just as entertainment but with the purpose of developing the child's strengths.

**Words-key: Playful activities. Co-education. Physical Education.**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1 INTRODUÇÃO**

A escolha do tema deve-se ao fato de querer demonstrar a importância de se trabalhar com o lúdico em sala de aula e na escola. Auxiliando o educador a resgatar o interesse, o prazer, o entusiasmo pelo ato de aprender através do lúdico.

O professor tem dificuldades em executar o seu planejamento pela recusa dos meninos em participarem das atividades com as meninas, justificando que são atividades de meninas, e a reação das meninas é igual a dos meninos.

Considerando que é necessário estabelecer maior convivência entre os meninos e as meninas nas aulas de Educação Física, por entender que essa interação, só tem a contribuir na construção de adultos emocionalmente seguros, capazes de respeitar as diferenças entre sexos é que se justifica esse estudo.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998 p.13): “O sujeito é determinado pelo organismo e pelo social que estrutura sua consciência, sua linguagem, seu pensamento, a partir da apropriação ativa das significações histórico culturais.”

## **2 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

O esporte sempre esteve fortemente presente na sociedade brasileira, porém não foi inserido imediatamente como conteúdo das aulas de Educação Física Escolar. A Educação Física no interior da escola teve sua origem baseada no referencial médico, tendo como objetivo a educação do corpo para a busca da saúde, possibilitando um corpo forte e higiênico (BRACHT, 1999) apud (FILHO, 2013).

Posteriormente a Educação Física sofreu forte influência militar, com o intuito de preparar os “corpos”, para possíveis enfrentamentos militares, inserindo nas pessoas um ideal de nacionalismo e patriotismo (BRACHT, 1999) apud (FILHO, 2013).

Tanto no padrão higienista como no militarista, a referência era pautada nos referenciais biológicos, tendo como principal objetivo o fortalecimento do corpo, e o conteúdo das aulas de Educação Física baseavam-se na ginástica (BARROSO; DARIDO, 2006) apud (FILHO, 2013).

Após a segunda grande guerra mundial, coincidindo com o momento histórico do

término do governo ditatorial no país, intitulado como Estado Novo no Brasil originaram-se novas tendências para desenvolvimento do sistema educativo, com isso o esporte passa a ser um forte integrante da Educação Física escolar (BARROSO, DARIDO, 2006) apud (FILHO, 2013).

Auguste Listello, grande defensor do esporte, auxiliou na implementação do chamado “Método da Educação Física Desportiva Generalizada”, tendo também como referência a cultura europeia (BARROSO, DARIDO, 2006) apud (FILHO, 2013).

Com a ascensão dos militares no governo brasileiro, a partir de 1964, o esporte é fortalecido nas aulas de Educação Física escolar, tendo como meta à busca de resultados em competições internacionais (DARIDO, 2003).

Trata-se de um período no qual a ideologia do governo estava pautada em um país que vislumbrava ser uma potência de nação, sendo importante neste momento, fomentar um ambiente de desenvolvimento e ao mesmo tempo “mascarar” os problemas internos (DARIDO, 2003).

O esporte nesse período passou a ser tratado basicamente como sinônimo da Educação Física escolar, os objetivos estavam claramente direcionados para a aptidão física e a detecção de talentos esportivos (DARIDO, 2003).

Neste período ocorre uma mudança do Método Desportivo Generalizado para Método Esportivo, desta forma, o esporte nas aulas de Educação Física, que tinha a característica de ser um conteúdo também informal, com possibilidades de alterações nas regras, apresentando aspectos cooperativos além dos competitivos e oferecendo situações de resolução de problemas por parte dos alunos, passa a ter uma grande rigidez na sua formalidade, com regras normatizadas, controle exclusivo do professor para resolução de problemas e direcionando-se para a necessidade da competição, portanto passando a apresentar claramente como principal meta o rendimento (BETTI, 1991).

A Educação Física no decorrer dos anos passou de um mero instrumento de preparação do corpo do homem para um dos processos mais coerentes de formação psico-motor-sócio-cultural, ou seja, ela é considerada hoje, uma das disciplinas mais importantes do currículo educacional, sendo responsável não só pela formação do homem propriamente dito, mas, também, introdutor desse mesmo homem como ser social, integrando-o na sociedade como um cidadão (SANTOS et al., 2006) apud (FILHO, 2013).

A partir do Decreto nº 69.450, de 1971, a disciplina de Educação Física passou a ser responsável por trabalhar, desenvolver e aprimorar nos alunos as forças físicas, cívicas, psíquicas, morais e sociais, através dos seus conteúdos e técnicas (BRASIL, 1998) apud

(FILHO, 2013).

Muitos educadores justificam a inclusão da Educação Física nos currículos escolares através da contribuição da atividade esportiva na socialização dos alunos (MATTOS, NEIRA, 2008). Nesse sentido, o adolescente e o jovem, através do esporte, aprendem que entre eles e o mundo existem os outros, aprendem a conviver com as vitórias e derrotas, aprendem a vencer através do esforço pessoal, desenvolvem a independência e a confiança em si mesmos, o sentido da responsabilidade e etc. (MATTOS, NEIRA, 2008).

Em termos de Educação Física e atividades conexas, em âmbito escolar, estão separadas em duas correntes bem definidas: a primeira vertente tem se inclinado pela tese de adesão universal ao esporte, usam o esporte como um fim, em face de comprovações empíricas repetidamente confirmadas desde o início do presente século; a outra vertente, por sua vez, aceita a universalização como retorno do homem a si mesmo ao assumir a feição lúdica, porém antecipa uma ruptura no significado histórico da Educação Física em suas diferentes conotações, já que a contingência factual estaria dominando a essência primordial, esta usa o esporte como um meio para alcançar um fim (VALENTE, 1993) apud (FILHO, 2013).

A escola tem sido considerada uma das instituições mais importantes e responsáveis pela construção da representação do que somos (NUNES, 2006) apud (FILHO, 2013). O ambiente escolar apresenta-se como um potencial produtor e reforçador de identidades, já que nele temos o encontro de diferenças, sejam elas sociais, étnicas, econômicas etc., além disso, é um espaço rico em práticas discursivas que veiculam representações e gozam de *status* social (NUNES, 2006) apud (FILHO, 2013).

### **3 OS MOVIMENTOS RENOVADORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

O Coletivo de Autores (1993) intitula que a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades corporais como: jogo, esportes, dança, ginástica; formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.

Entendendo-se que nessa visão, a criança não aprende, nem se desenvolve separadamente, mas com o corpo, com sentimentos, com inteligência, com fantasias, tudo isso articulado com sua história e com tudo, tudo o que lhe é apresentado. Este estudo tem como

objetivo evidenciar a importância das atividades lúdicas como suporte pedagógico para as aulas co-educativas de Educação Física, visando uma maior integração entre os meninos e as meninas.

A co-educação é entendida como uma prática conjunta de meninos e meninas desenvolvida numa prática pedagógica que tenha por base o sistema social em seu processo de auto entendimento e transformação e não como um sistema de relações mantidas desde e para sempre (SARAIVA apud KUNZ, 1991, p.123).

A importância das atividades lúdicas das brincadeiras dos jogos reside no fato de ser um fenômeno social que servem aos objetivos de socialização de uma sociedade que proporciona o relacionamento interativo. Por isso, “[...] é educativo que se busque a interação de ações entre os sexos nas aulas de Educação Física e se promova o equilíbrio das relações entre homens e mulheres na sociedade.” (SARAIVA 2005, p. 190)

#### **4 O LÚDICO COMO SUPORTE PEDAGÓGICO PARA AS AULAS CO-EDUCATIVAS**

O lúdico é uma necessidade humana que proporciona a interação da criança com o ambiente em que vive, sendo considerado como meio de expressão e aprendizado. As atividades lúdicas possibilitam a incorporação de valores, o desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos, o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade. Assim, a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário e tem a oportunidade de se desenvolver de maneira prazerosa.

Atividades lúdicas criam um clima de entusiasmo, é este aspecto de envolvimento emocional que torna a ludicidade um forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia.

Kishimoto (1994, p.13) diz:

[...] no contexto cultural e biológico as atividades são livres, alegres e envolve uma significação. É de grande valor social, oferecendo possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo preparando para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sócias.

Viu-se que esse papel tem todo um contexto histórico de formação, no qual a Educação Física tem contribuído para a reprodução de papéis de comportamento diferenciados entre homens e mulheres.

A Educação Física, como parte integrante da prática pedagógica deve ser confrontada com o reducionismo e a alienação que tem permeado a sua prática, reforçando por um lado à concorrência e a luta, como critérios básicos de vida em

sociedade e impedindo, por outro lado, a espontaneidade, a subjetividade e o relacionamento interativo, que o mundo do movimento pode proporcionar (SARAIVA 2005, p.188).

O papel que a Educação Física deveria exercer junto à comunidade escolar, mais precisamente com os alunos, seria o de formar um aluno pensante, crítico, reflexivo e ativo ensinando-o desta forma a se conhecer e auto dominar-se, levando-o a educar-se através de atividades físicas, lúdicas e esportivas.

As práticas privilegiadas para o trabalho com os alunos devem ser as que valorizem a participação coletiva, e nesse caso nada melhor que as atividades lúdicas, que permitem a participação de meninos e meninas com igualdade de condições.

“A importância das atividades lúdicas das brincadeiras e dos jogos reside no fato de serem um fenômeno social que servem aos objetivos de socialização de uma sociedade que proporciona o relacionamento interativo.” (SARAIVA 2005, p.190).

As aulas co-educativas devem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, ou seja, prepará-las para entender o porquê de trabalharem juntos, levando-os a relacionar-se com os outros, com si mesmas e com o mundo. Desta forma, problematizar o sentido das relações estabelecidas entre meninos e meninas, procurando entender as verdadeiras diferenças e igualdades entre os mesmos, para que possam socializar-se de maneira a atingirem o conhecimento necessário para agir mediante essas diferenças.

## **5 METODOLOGIA**

A pesquisa baseia-se na observação dos fatos ocorridos na realidade, os dados coletados em campo. Os dados pesquisados serão de ordem prática em campo, todos os dados coletados ocorrem de forma espontânea, uma vez que não haverá interferência do pesquisador a pesquisa descritiva.

Conforme Andrade (1999, p.106): “Uma das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática.”

A fonte de coleta de dados foi efetuada por meio de questionário estruturado, em uma série de perguntas, seguindo um cronograma preestabelecido aos professores da rede de ensino do município da cidade de Lages SC, composta por 33 escolas municipais, onde 10 professores da área de educação física, responderam o questionário, com perguntas voltadas a

sua formação docente e ao lúdico em suas aulas de Educação Física.

Os dados coletados serão observados e analisados, com o objetivo de coletar informações para saber se os professores trabalham o lúdico nas aulas e se veem benefícios motores e sociais entre as crianças.

O questionário foi respondido pelos professores da rede municipal de ensino de Lages, que atuam do 1º ao 5º ano, com finalidade, que por meio desses dados possa se observar se brincadeiras e jogos lúdicos podem melhorar o desempenho do aluno não só nas aulas de Educação Física e sim no contexto geral escolar dela.

### 5.1 Análise e discussão dos dados

De acordo com a (tabela 1) sobre o nível de instrução, (n=7, 50%) responderam ter pós-graduação, (n=6, 42,86%) responderam ter superior completo, curso de educação física, (n=1, 7,14%) responderam ter mestrado.

**Tabela 1. Nível de instrução.**

	f	%
Superior em curso, curso de Educação Física	0	0
Superior completo, curso de Educação Física	6	42,86
Pós graduação	7	50
Mestrado	1	7,14
Total	14	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a LDB 9394/96 para atuar na educação básica o professor precisa ser formado em curso na área da licenciatura com carga horária de pelo menos 2.800 horas. Os professores pesquisados estão de acordo com a referida lei.

De acordo com a (tabela 2) sobre o tempo de experiência como professor de educação física, (n=5, 50%) responderam ter entre 7 a 19 anos, (n=3, 30%) ter entre 4 a 6 anos, (n=1, 10%) ter entre 1 a 3 anos e (n=1, 10%) entre 20 a 35 anos.

O percurso profissional de qualquer professor é marcado por vários acontecimentos durante a carreira. Tais acontecimentos, positivos ou negativos, marcam a passagem de uma etapa para outra, ocasionando o surgimento de estágios de ciclos de desenvolvimento profissional (SHIGUNOV; SHINGUNOV NETO, 2001, p.33).

Segundo a (tabela 3) sobre as disciplinas que trabalharam o conceito de ludicidade na graduação, (n=10, 100%) responderam sim.

A utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer a oferta de estímulos externos e a influência de parceiros, bem como a sistematização de conceitos em outras situações de jogos (KISHIMOTO, 2011, p.42).

**Tabela 2. Tempo de experiência como professor de Educação Física**

	f	%
Entre: 1 a 3 anos	1	10
Entre: 4 a 6 anos	3	30
Entre: 7 a 19 anos	5	50
Entre: 20 a 35 anos	1	10
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

**Tabela 3. Teve na graduação disciplinas que trabalharam o conceito de ludicidade?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a (tabela 4) que pergunta se o professor trabalha o lúdico nas suas aulas, (n=10, 100%) responderam sim.

No comportamento diário das crianças o brincar é algo que se destaca como essencial para seu desenvolvimento e aprendizagem. Desta forma, se quisermos conhecer bem as crianças, devemos conhecer seus brinquedos e brincadeiras (OLIVEIRA, 2000, p.129).

**Tabela 4. Você trabalha com o lúdico nas suas aulas de educação física?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação a (tabela 5) que trata do tipo de atividades lúdicas trabalhadas nas aulas de educação física, aparecem as seguintes respostas relacionadas, (n=4, 40%) responderam jogos e brincadeira, (n=2, 20%) responderam trazer a teoria para a vivência e praticar, (n=1, 10%) atividades representativas da realidade, jogos coletivos, cooperativos, jogos diversos e brincadeiras, (n=1, 10%) brincadeira cantadas e cantigas de rodas, (n=1, 10%) brincadeiras de rodas, estafetas, jogos recreativos e participativos e (n=1, 10%) passa arco pelo corpo, basquete humano, um osso e dois cachorros, corrida do nó, etc.

Para Pedroza (2013):

[...] os jogos e brincadeiras representam fonte de conhecimento sobre o mundo e sobre si mesmo e contribui para o desenvolvimento de recursos cognitivos e afetivos que auxiliam a tomada de decisões, criatividade e raciocínio.

**Tabela 5. Que tipo de atividades lúdicas você trabalha nas aulas de educação física?**

	f	%
Jogos e brincadeiras	4	40
Atividades representativas da realidade, jogos coletivos, cooperativos, jogos diversos e brincadeiras	1	10
Trazer a teoria para a vivência e praticar	2	20
Brincadeiras cantadas e cantigas de rodas	1	10
Brincadeiras de rodas, estafetas, jogos recreativos e participativos	1	10
Passa arco pelo corpo, basquete humano, um osso e dois cachorros, corrida do nó, etc.	1	10
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a tabela 6 que pergunta se o professor participa das brincadeiras, (n=10, 100%) responderam sim.

Tezani (2013):

[...] ressalta que a relação entre alunos e educadores deve ser verdadeira, com trocas de experiências e opiniões, em prol de preservar um clima harmonioso para a socialização do conhecimento, em que a sala de aula deve ser um ambiente de confiança, liberdade com limites, de conteúdos interdisciplinares, de inclusão, de aceitação do novo e de afetividade.

**Tabela 6. Você participa das brincadeiras com seus alunos?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo (tabela 7) sobre a importância de desenvolver a parte lúdica com os alunos, (n=10, 100%) responderam sim.

Na questão referente ao desenvolvimento da parte lúdica os professores puderam responder quando desenvolviam as atividades. Segue as respostas obtidas:

P1: Por que o aluno percebe que aprender pode ser divertido;

P2: A importância de suas experiências socioculturais com o outro;

P3: Não há como trabalhar a cultura corporal do movimento, com séries iniciais do

fundamental, sem que você lance mão de atividades com cunho lúdico;

P4: Porque é mais agradável aprender através de brincadeiras;

P5: Desenvolve o neurológico e aprendizagem.

Zanluchi (2005, p.91) afirma que:

“[...] a criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia”, portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida.

**Tabela 7. Você acha importante desenvolver a parte lúdica com os alunos?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Por quê?		
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à (tabela 8) sobre a existência de dificuldade ao trabalhar com o lúdico nas aulas, (n=9, 90%) responderam não e (n=1, 10%) respondeu: “Sim, que na verdade, a sistematização e adaptação de conteúdos da educação física para séries iniciais é um desafio por momento.”

Lima (1994) apud Filho (2013) nos afirma: “Não existe nada que a criança precise saber que não possa ser ensinado brincando”.

Se alguma coisa não é possível de transformar-se em um jogo (problema, desafio), certamente não será útil para a criança nesse momento.

**Tabela 8. Você encontrou dificuldade ao trabalhar com o lúdico nas suas aulas?**

	f	%
Sim. O quê?	1	10
Não	9	90
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação ao conceito do lúdico (questão 9), os professores (identificados por P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10) responderam as seguintes respostas:

P1: A realização de uma tarefa prazerosa mais livre;

P2: É aprender brincando efetivamente nas atividades aplicadas, conforme o planejamento pedagógico;

P3: Ministrando os alunos de maneira dinâmica, onde o aluno aprenda de forma que se sinta bem;

P4: Tudo, trabalho, espaço, coordenação motora, trabalhos em grupo e respeito;

P5: Trabalha o psicológico e ajuda o professor em sala de aula;

P6: É a prática prazerosa de exercícios e atividades com fins didáticos conforme o planejamento pedagógico;

P7: Atividades divertidas e alegres;

P8: Para referência o lúdico desenvolve a concentração do aluno;

P9: Toda atividade sem regras em forma de brincadeira que possibilita a manutenção do lúdico na educação física;

P10: Lúdico é você mediar uma relação em que os conteúdos da cultura corporal, ou melhor, os principais, como o jogo, o esporte, a ginástica, a dança e as lutas, onde a criança encontra um conteúdo significativo por meio de sua própria percepção, própria visão da realidade, do seu meio social e seu lugar nesse meio. Para ela, brincar de “trabalhar”, seja limpando uma casa, sendo um policial, um motorista, tudo isso é a sua percepção da realidade do mundo que a cerca. E a educação física passa por esse caminho e faz parte desse desenvolvimento.

“O lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana.” (FEIJÓ, 1992) apud (CASTAGINI; BABY, 2013).

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos de graduação**. 4.ed. São Paulo: ATLAS: 1999.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

CASTAGINI, F. S.; BABY, S. M. **O lúdico na educação infantil**: Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI121.pdf>. Acessado em: 15 de novembro de 2013.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.

DARIDO, S. C., **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MACHADO FILHO, Rubens. **Educação Física escolar e esporte na escola: Um breve histórico**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd155/esporte-na-escola-um-breve-historico.htm>. Acessado em: 15 de novembro de 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 14. ed. São Paulo: Editora Cortez 2006.

KISHIMOTO, I. M., **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G., **Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. “**Aprendizagem e subjetividade: uma construção a partir do brincar**” In: Rev. Dep. Psicol. UFF. Niterói: 2005, v. 17, n. 2, Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-80232005000200006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-80232005000200006&script=sci_arttext). Acessado em: 15 de novembro de 2013.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia, **Procedimentos de Metodologia Científica**. 5. ed. Lages: PAPERVEST, 2002, P163.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Governo do estado de Santa Catarina. Florianópolis, 1998.

SANTOS, Odeniza Batista. **O lúdico nas séries iniciais do ensino fundamental**. [http://www.cefaprojuina.com/porta1/index.php?option=com\\_content&view=article&id=566:ludico-series-iniciais&catid=57:autoria&Itemid=71](http://www.cefaprojuina.com/porta1/index.php?option=com_content&view=article&id=566:ludico-series-iniciais&catid=57:autoria&Itemid=71). Acessado em 15 de novembro de 2013.

SARAIVA, Maria do Carmo. **Co-educação física e esportes: quando é mito**. Ijuí: Unijuí,

2005.

SHIGUNOV, V e SHIGUNOV NETO, A. **A formação Profissional e Prática Pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física.** Londrina, Paraná: Editora Midiograf, 2001.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **O jogo e os processos de aprendizagem e desenvolvimento:** aspectos cognitivos e afetivos. 2004. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=621>. Acessado em: 15 de novembro de 2013.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar:** as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina: O autor, 2005.